

Plano de Atividades e Orçamento - 2020



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Confederação do Desporto de Portugal
Rua Eduardo Augusto Pedroso nº 11 – A
1495 – 047 Algés



Mensagem da Direção.....	2
1. Introdução.....	5
2. Representações e Relações Institucionais	5
2.1. Representações Nacionais	6
2.2. Representações Internacionais	6
3. Serviços de Apoio aos Associados	6
3.1. CDP Saúde	7
3.1.1. CDP Saúde e Associados CDP.....	8
3.2. Centro de Formação.....	8
3.3. Seguro Desportivo	9
3.4. Projetos com Financiamento Europeu	9
3.5. Rede Colaborativa do Desporto (Inter-Federações e Inter-Tutelas).....	10
4. Eventos	10
4.1. Gala do Desporto	10
4.2 Congresso do Desporto.....	11
5. Jogos Multi-Desportivos	12
5.1 Jogos Mundiais do Desporto Para Todos - TAFISA Games	12
5.2. Jogos da CPLP.....	13
6. Comunicação.....	13
7. Orçamento	15
7.1. Orçamento de Gastos	15
7.2. Orçamento de Rendimentos.....	17



Mensagem da Direção

Apresentamos aqui o primeiro Plano Atividades do quadriénio iniciado com o ato eleitoral do passado mês de junho, aproveitando estas primeiras linhas do documento, que orientará a nossa atividade durante os próximos doze meses, para saudar todos aqueles que, no intuito de servir o movimento associativo desportivo, foram, tal como nós, candidatos aos órgãos sociais da CDP. Só unidos conseguiremos concretizar aquilo que o desporto nacional deve esperar de nós. Unidos e com a capacidade de nos ouvirmos todos, mutuamente e com o objetivo de encontrarmos os modos de agir mais consentâneos com o desenvolvimento que todos desejamos e esperamos.

O documento que agora vos apresentamos é, e terá de ser sempre, um documento virado para o futuro e, acima de tudo, para um futuro que permita dar a melhor realização e satisfação possível ao universo desportivo nacional. Este plano de atividades, oriundo da responsabilidade de uma equipa renovada, representará obrigatoriamente o início de um novo ciclo, com novas ideias, fruto da diversidade de experiências dos membros que hoje constituem a direção da CDP.

O mais relevante dos princípios orientadores da nossa atividade deve ter como destinatários as federações filiadas na Confederação do Desporto de Portugal. Todavia não podemos, não devemos e não iremos ignorar outros parceiros que, por uma razão ou outra, se afastaram momentaneamente da nossa estrutura. O regresso desses ex-membros e o ingresso de outras federações desportivas que representem, já hoje, um papel relevante no quadro do movimento associativo desportivo deve ser uma preocupação no sentido do fortalecimento de todo o tecido do desporto federado.

O apoio às nossas filiadas acompanhando as suas atividades e defendendo os seus interesses e objetivos junto da Administração Central, da Assembleia da República e no movimento autárquico terá de ser algo que norteará também o nosso desempenho ao longo do ano de 2020.

Para além desta importante componente de âmbito nacional, a CDP, pelo continuado posicionamento em órgãos de decisão na área desportiva de âmbito europeu, continuará ativa nesses areópagos e na participação em projetos transfronteiriços, que, para além do prestígio e benefícios para o desporto nacional, representem mais valias para a nossa atividade. A CDP reúne condições para estar na vanguarda destas iniciativas, pelas posições ocupadas pelos seus dirigentes no plano internacional, como no ENGSO e no âmbito do Conselho da Europa, e pela rede de contatos que tem sido estabelecido, nomeadamente no âmbito da “Unidade de Desporto” da União Europeia.

Pretende a CDP continuar a prestar, de um modo melhorado e reforçado, apoio aos nossos associados nas mais diversas áreas. Uma dessas áreas refere-se ao seguro desportivo, o qual se pretende reformulado e com uma mais vasta abrangência, como aliás foi já fruto de comunicação aos nossos associados.

A formação de recursos humanos, cuja qualidade sob a chancela da CDP é, há anos, reconhecida, continuará a funcionar com uma abrangência nacional e a beneficiar das verbas atribuídas a três projetos financiados ao abrigo do programa Portugal 2020.



O ano de 2020 ficará ainda marcado por um conjunto diversificado de projetos, que nestas páginas vos apresentamos e desenvolvemos. Será sob a nossa liderança que será organizada e constituída, uma vez mais, a missão da equipa que representará Portugal nos Jogos da CPLP em Timor Loro Sae. Será ainda sob a nossa coordenação operacional que serão organizados em Lisboa os Jogos Mundiais do Desporto para Todos, sob a égide da TAFISA.

Logo no primeiro mês de 2020 terá lugar no Casino do Estoril, como é tradicional, a cerimónia dos “Óscares do Desporto Português”. A 24.ª da Gala do Desporto onde uma vez mais iremos celebrar com os atletas e dirigentes desportivos as suas conquistas e distinguir os melhores desportistas da época finda, servirá ainda para prestar homenagem a figuras que ao longo da sua vida deram o melhor de si ao movimento associativo desportivo. A Gala continuará a ser o referencial de promoção da excelência do desporto português.

Se lançamos o ano de 2020 com a 24.ª Gala, pretendemos concluir o ano com a organização de um estruturante Congresso do Desporto. Pretende-se que a realização desse congresso se estribe num conjunto de iniciativas e eventos a decorrer ao longo do ano de 2020, que concorram para a realização do mesmo durante o mês de novembro. Pretende-se que este Congresso seja mais que o aglutinar dos principais stakeholders do desporto nacional num mesmo fórum num momento de debate e de partilha, seja também e principalmente um ponto de partida para uma ação concertada e concentrada, enérgica e mobilizadora do movimento desportivo federado nacional.

Este plano debate-se, no entanto, com alguns dos mesmos constrangimentos com que exercícios anteriores se debateram, mormente no que diz respeito às questões de índole financeira. Encontrar novas fontes de financiamento será no próximo ano, tal como foi no passado, um desafio diário, para podermos alargar as nossas atividades ao serviço das nossas associadas. O horizonte apresenta-se neste momento mais sorridente e cremos sinceramente que daqui a um ano o nosso discurso será ainda mais otimista do que o de hoje a este propósito. Nesta lógica e procurando lançar um projeto estruturante quer no apoio aos nossos associados e seus filiados, como no que concerne ao financiamento e sustentabilidade da CDP e das suas filiadas, a CDP pretende lançar em 2020 o programa CDP Saúde em colaboração com uma empresa da especialidade.

Estando a CDP consciente da decisiva importância de envolver num programa de serviços de saúde todos aqueles que se dedicam ou dedicaram à prática federada de qualquer modalidade desportiva, o programa CDP Saúde procura por um lado visar a prevenção e tratamento das patologias mais frequentes nos agentes desportivos (atletas, árbitros, treinadores, etc.), como também considerará um programa que visa a obtenção de uma melhoria da qualidade de vida daqueles que já reduziram ou abandonaram a sua atividade.

A CDP reconhece o enorme potencial dos seus associados no envolvimento com este programa estratégico, na medida em que estão, através da sua linha institucional, em contacto com enorme massa de praticantes desportivos. Considerando os potenciais ganhos recíprocos decorrentes da criação de um fortíssimo argumento para o aumento do número de praticantes para cada Federação



Fechamos esta mensagem da Direção, no mesmo tom em que a começámos. Saudando todos aqueles que diariamente, consistentemente, persistentemente e abnegadamente servem, nas suas vidas e nas suas organizações, o desporto nacional e que, tal como nós, ambicionam que um movimento unido e sólido do desporto federado português consiga dar passos claros e concretos na direção do desenvolvimento e crescimento do desporto nacional, que todos ambicionamos e cremos estar ao nosso alcance, se estribados por uma efetiva valorização política e social do mesmo.

Algés, novembro 2019

A Direção da CDP



1. Introdução

Este plano de atividades e respetivo orçamento encontra-se estribado naqueles que são os objetivos da Confederação do Desporto de Portugal, nomeadamente:

- a) Defender o exercício do direito ao desporto como fator essencial do desenvolvimento integral da pessoa humana e como obrigação decorrente da Constituição da República Portuguesa e da Lei de Bases do Sistema Desportivo;
- b) Promover o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres de outros países;
- c) Intervir na política desportiva nacional e participar nas orientações estratégicas desportivas em geral, como parceiro social, junto do Estado;
- d) Representar o conjunto das federações desportivas, perante o Estado, a União Europeia e organismos congéneres de outros países;
- e) Prestar, no âmbito das respetivas atividades, apoio às federações desportivas suas associadas;
- f) Promover a concertação de interesses entre as federações desportivas;
- g) Promover e apoiar iniciativas culturais, educacionais e de formação relacionadas com o desporto em todas as suas vertentes;
- h) Contribuir através do desporto para a redução das assimetrias regionais e das desigualdades sociais de acesso à prática desportiva;
- i) Defender e promover a participação no desporto, com base na igualdade de oportunidades, sem discriminação baseada no sexo, na idade, na origem étnica, na orientação sexual ou no facto de serem cidadãos portadores de deficiência;
- j) Promover os valores de ética e espírito desportivos, apoiando todas as formas de luta Antidopagem bem como no combate a todas as formas de corrupção e de violência associada ao desporto.

Neste sentido este documento organiza-se em 6 grandes pontos, a saber:

- Representações e relações institucionais;
- Serviços de apoio aos associados;
- Eventos;
- Jogos multidesportivos;
- Rede colaborativa do desporto;
- Comunicação;
- Orçamento.

2. Representações e Relações Institucionais

Ao nível das relações institucionais deverá ser destacada a participação da CDP no Conselho Nacional do Desporto, nos conselhos de administração e de fundadores da Fundação do Desporto e no Conselho Consultivo do IPDJ, intervindo no aconselhamento e nas tomadas de decisão em defesa das posições das filiadas.



Junto dos órgãos de soberania - Governo, Assembleia da República e autarquias, a CDP continuará e procurará reforçar a colaboração e intervenção construtiva que tem vindo a caracterizar de há muito a sua atuação.

Persiste naturalmente a disponibilidade da CDP para refletir e trabalhar com as outras entidades representativas do desporto português, nas quais se incluem, mas não se esgotam, as associações de treinadores, praticantes, árbitros e demais agentes desportivos.

2.1. Representações Nacionais

A CDP tem em 2020 as seguintes representações institucionais nacionais:

- Conselho Nacional do Desporto - Carlos Paula Cardoso;
- Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP - Anabela Reis;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal - Anabela Reis;
- Conselho Consultivo da Autoridade Para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto - Pedro Silva;
- Fundação do Desporto (Conselho de Administração) - Carlos Paula Cardoso (Vogal);
- Fundação do Desporto (Conselho de Fundadores) - Anabela Reis (Vice-Presidente).

2.2. Representações Internacionais

A CDP tem em 2020 as seguintes representações institucionais internacionais:

- European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO) - Carlos Paula Cardoso (Presidente Honorário);
- European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO) - Filipa Godinho (Executive Board Member);
- European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO) - Anabela Reis (Equality Within Sport Commission Member);
- Movimento Europeu de Fair-Play - Carlos Paula Cardoso;
- Enlarged Partial Agreement on Sport (EPAS) - Council of Europe - Carlos Paula Cardoso (Membro do Board do Conselho Consultivo).

3. Serviços de Apoio aos Associados

A CDP, no cumprimento da sua missão, não se limita a apoiar iniciativas visando o aumento de recursos destinados à atividade física e ao desporto, assumindo também o papel de prestar um conjunto de serviços de apoio às suas associadas.



A Comissão Jovem é, a este propósito, um projeto criado pela CDP no ano de 2018 que pretende envolver aqueles que já envolvidos no movimento associativo, possam ser elementos essenciais para o futuro e sustentabilidade das organizações. Preparar as novas gerações, capacitando-as e recolhendo as boas práticas e conhecimento dos atuais dirigentes e líderes, será indubitavelmente um contributo muito positivo e que reforçará a estrutura associativa desportiva.

Atualmente a comissão é constituída por 15 jovens nomeados pelas federações nacionais e tem realizado reuniões trimestrais subordinadas aos temas educação pelo desporto e desporto jovem.

Para 2020, o plano de ação desta comissão passará inicialmente por capacitar os jovens de mais e melhores valências, continuando a reforçar o debate dos tópicos abordados e a abordar ainda temáticas relacionadas com liderança, voluntariado e carreiras duais.

Ao longo do desenvolvimento do projecto pretendemos ainda desenvolver posições sustentadas que olhem às problemáticas dos jovens no desporto, realizando duas ações de debate relacionadas com a capacitação e preparação das novas gerações de líderes no movimento desportivo e onde pretendemos envolver jovens agentes de pelo menos 1/4 das federações nossas associadas.

Estamos cientes de que ainda são poucos os jovens que se envolvem nesta vertente de atuação, mas este é um desafio que abraçamos face à necessidade de almejarmos um futuro mais promissor para o sistema desportivo nacional.

3.1. CDP Saúde

A saúde é um bem essencial e inestimável na vida de todos aqueles, homens, mulheres e crianças, que já praticam desporto ou que pretendem desenvolver uma vida desportiva ativa.

A CDP está consciente da enorme importância de envolver num programa de serviços de saúde, não só todos aqueles que se dedicam já à prática federada de qualquer modalidade desportiva, mas que possa ser também extensível, a todos aqueles que fazem da atividade desportiva uma componente importante dos seus tempos de lazer. Resolveu a Confederação procurar parceiro que permita lançar um programa CDP Saúde, visando a prevenção e tratamento das patologias mais frequentes nos agentes desportivos (atletas, árbitros, treinadores, etc.).

Como também qualquer modalidade posteriormente à sua prática deixa sequelas resultantes de longos anos de uma intensa prática desportiva federada ativa, a CDP Saúde considera também um programa que visa a obtenção de uma melhoria da qualidade de vida daqueles que já reduziram ou abandonaram a sua atividade.

Pretende-se uma rede com cobertura nas seguintes valências

- Médicos de todas as especialidades;
- Centros de Imagiologia (RX, TAC, ECO, RMN...);



- Clínicas Médicas e Cirúrgicas;
- Clínicas de Medicina Dentária;
- Centros de Medicina Física e Reabilitação;
- Laboratórios de Análises Clínicas;
- Casas de Artigos Ortopédicos;
- Rede de Farmácias;
- Rede de Óticas;
- Rede de Transportes (táxis e ambulâncias).

3.1.1. CDP Saúde e Associados CDP

A CDP reconhece o enorme potencial dos seus associados no envolvimento com este programa estratégico na medida em que estão, através da sua linha institucional, em contacto com enorme massa de praticantes desportistas a nível nacional.

Considerando os ganhos recíprocos decorrentes de criar um fortíssimo argumento para o aumento da federatização de mais e mais praticantes, foi acordado entre a CDP e a Pódio um programa de benefícios financeiros diretos para as Federações proporcional aos aderentes à Saúde CDP nas federados e que contribuirá também para o desenvolvimento da sua atividade de promoção do desporto.

A CDP e a Pódio irão, durante o mês de dezembro e janeiro, promover um conjunto de workshops, para as quais serão solicitados correspondentes de cada uma das Federações com o objetivo de as capacitar ao esclarecimento dos processos e ao esperado desenvolvimento deste programa no seu espaço desportivo.

3.2. Centro de Formação

O Centro de Formação da CDP tem procurado aumentar e diversificar a sua oferta formativa, na expectativa de responder às necessidades sentidas pelos diversos agentes desportivos do País.

A entrada em vigor, nos últimos anos, dos diplomas que vieram regulamentar a formação contínua de treinadores, diretores técnicos e técnicos de exercício físico, fez com que a formação de recursos humanos no desporto tenha vindo a ganhar uma importância cada vez maior.

Certos de que o desenvolvimento qualitativo dos numerosos organismos com intervenção no universo desportivo assenta especialmente na qualificação permanente dos seus recursos humanos, a atividade a desenvolver no próximo ano dará continuidade ao trabalho que tem vindo a ser executado e será operacionalizado em três eixos distintos.



Num primeiro eixo, O Centro de Formação da CDP irá continuar a disponibilizar ações para os diversos públicos, nos maiores centros urbanos, resultando a escolha dos temas a implementar da avaliação realizada no relatório de atividades do ano transato e dos resultados dos diversos instrumentos de avaliação diagnóstica em execução.

O segundo eixo espelhará as ações a executar em consequência de pedidos externos, como, por exemplo, as solicitações recebidas por parte de autarquias. Pela sua especificidade, estas formações são desenvolvidas a nível nacional, de acordo com a localidade específica da entidade solicitante e considerando que a disponibilização da oferta depende dos pedidos recebidos, irá sendo atualizada de forma dinâmica ao longo do ano.

Num terceiro eixo, a CDP viu aprovada, no ano de 2018, três candidaturas ao Portugal 2020, concretamente para as regiões Alentejo, Centro e Norte. Em 2020 iremos dar continuidade a esta execução.

À semelhança de projetos anteriores deste âmbito, pretende-se que as ações a desenvolver possam ir ao encontro das carências formativas dos agentes desportivos que operam ao nível das diversas organizações desportivas, nas regiões identificadas, reforçando dessa forma a oferta própria da CDP.

3.3. Seguro Desportivo

Nos seguros, a CDP mantém a disponibilização do seguro desportivo, contando com os serviços da mediadora MDS. Sabendo da importância absolutamente basilar que este serviço tem para inúmeras das nossas associadas, a CDP conseguiu para 2020 uma reformulação que permite uma mais vasta abrangência, como aliás foi já fruto de comunicação aos nossos associados e onde toda a documentação e condições podem ser consultadas em detalhe.

3.4. Projetos com Financiamento Europeu

A CDP vai estar envolvida em dois projetos com financiamento europeu fora do âmbito da formação.

Num deles, coordenado pela ENGSO, a Organização Europeia Não-Governamental dos Desportos, e que tem como parceiros, congéneres europeias da Confederação, o objetivo é promover a inovação, a modernização e a melhoria da organização dos clubes desportivos com vista a dotá-los de ferramentas para que possam continuar o seu papel liderante na atividade física e desportiva. Está prevista uma sessão deste programa em Portugal.

Neste projeto pretende-se combater a tendência europeia para a baixa do número de praticantes quando se assiste a um considerável aumento da oferta ao nível empresarial.

Apoiar os clubes na criação de condições que deem resposta às novas necessidades da população, incluindo no âmbito dos novos desportos, é o propósito central deste programa.



No segundo projeto, a CDP é parceira do IPDJ e do COP, num programa que envolve também o CPP e 12 federações e tem como objetivo prevenir e combater a violência sexual envolvendo crianças e jovens no contexto do desporto.

3.5. Rede Colaborativa do Desporto (Inter-Federações e Inter-Tutelas)

O reducionismo, conhecido pelo seu famoso lema “dividir para conquistar”, guiou a pesquisa científica durante séculos. Esta estratégia é comumente utilizada para resolver um problema grande e complexo, dividindo-o em problemas menores, de maior facilidade de resolução. A premissa adotada torna mais fácil compreender o todo, depois que se entender cada uma das partes. Assim, cada solução parcial encontrada é combinada, formando a solução integral para o problema original.

No caso da Rede Colaborativa do Desporto, a CDP procurará assumir um papel de encontro de ideias e de soluções para questões reais e atuais do desporto nacional e internacional e contribuam por si para um todo que desta forma visa contribuir para um futuro melhor e mais esclarecido do desporto e da atividade física desportiva, lúdica e recreativa. Desta forma procurará ligar as Federações e as Organizações que diretamente ou indiretamente, têm ação no plano da prática das atividades físicas desportivas, através de uma plataforma simples de comunicação em volta de questões que necessitam soluções rápidas e eficazes.

Segundo o Critical Friends: “Em um contexto socioambiental, que se tornará cada vez mais complexo nas próximas décadas, as corporações e as organizações da sociedade terão de se abrir muito mais além do que imaginam atualmente, a fim de solucionar os novos problemas com os quais vão se confrontar no futuro”.

Assim e no nosso ponto de vista cumpre à CDP contribuir para aproximar todos os agentes do panorama desportivo para o futuro que nos espera.

4. Eventos

Incluem-se neste ponto o conjunto de eventos e iniciativas não competitivas a organizar pela Confederação do Desporto de Portugal. Dos mesmos destacam-se o Congresso do Desporto e a 24.^a Gala do Desporto.

4.1. Gala do Desporto

Anualmente, a CDP organiza a cerimónia dos “Óscares do Desporto Português”, não apenas para celebrar com os atletas e dirigentes desportivos as suas conquistas, mas também para distinguir os melhores desportistas da época finda, nas categorias de:



- Atleta masculino;
- Atleta feminino;
- Equipa;
- Treinador;
- Jovem promessa.

Os vencedores de cada uma das cinco categorias, são apurados através da ponderação dos resultados de uma votação online, aberta ao público, e dos resultados da votação dos presentes na 24.ª Gala do Desporto, que irá ter lugar a 29 de janeiro de 2020 no Salão Preto e Prata do Casino Estoril.

A apresentação dos finalistas ao prémio “Desportistas do Ano”, está agendada para o dia 11 de janeiro e irá decorrer em cerimónia própria a realizar na Tribuna de Honra do Estádio Nacional.

A Confederação do Desporto de Portugal irá também e como habitualmente homenagear os campeões mundiais e europeus (seniores e juniores) e as Personalidades do Ano indicadas pelas Federações Desportivas. A cerimónia terminará com a entrega do Prémio “Alto Prestígio CDP”.

A 24.ª Gala do Desporto será subordinada ao tema “Mais Saúde Mais Desporto”. Pretende deste modo a Confederação do Desporto de Portugal chamar a atenção para a crescente importância da prática desportiva para uma sociedade mais saudável, num mundo cada vez mais sedentário.

4.2 Congresso do Desporto

O Desporto e as organizações desportivas não encerram em si competência e energia bastante para endereçar temas que reúnem na sua complexidade pilares sociais, económicos e políticos. Nesta medida, entendemos que a Confederação do Desporto de Portugal deve liderar, desde já, a tomada de iniciativas urgentes, escalonadas no tempo e de acordo com uma estrutura de prioridades.

A CDP irá, durante o exercício de 2020, tomar um conjunto de iniciativas (reuniões, audiências, conferências, grupos de estudo e trabalho, etc.), internas e externas, sobre temáticas de reconhecida prioridade para o movimento desportivo federado, nomeadamente:

- Eficiência e Articulação de Recursos isoladamente implementados pelas Federações Desportivas, a nível Nacional e Regional;
- Conformidade da Legislação Desportiva com o tecido associativo diferenciado das Federações Desportivas, nomeadamente da diferenciação Coletiva/Individual, Profissional/Amadora, do Programa Olímpico/ou não, centralizadas/ou dispersas;
- Promoção da Carreira de Dirigente e definição dos requisitos do seu Curriculum Técnico/Desportivo e criação do Plano Nacional de Formação de Dirigentes e do Título Profissional de Dirigente de Desporto;
- Scouting de financiamentos e patrocínios empresariais transversais ou verticais de oportunidade;



- Definição da Política de Desporto e acompanhamento da Legislatura e do Parlamento, que convide consultores dos partidos com assento parlamentar, que vise acompanhar, insinuar e influenciar legislação e políticas que se reportem ao desporto, reivindicando o acompanhamento do Grupo de Trabalho do Desporto da 13.^a Comissão;
- Estudo e Investigação no domínio do Desenvolvimento do Desporto Nacional para a qual se mobilizem as contribuições e intervenção das Faculdades das áreas das Ciências do Desporto e Educação Física portuguesas;
- Criação de um Cluster das Organizações Desportivas que reúna representações ao mais alto nível da Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal, Fundação do Desporto e que contribua para a partilha de informação e partilha de estratégias que mobilizem uma ação conjunta das cúpulas associativas do desporto nacional.

Pretende-se que o conjunto de iniciativas e eventos a decorrer ao longo do ano de 2020, culmine na realização do Congresso do Desporto durante o mês de novembro. Pretende-se assim que este Congresso seja não só o aglutinar de todos os principais stakeholders do desporto nacional num mesmo fórum, mas também um momento não só de partilha e como também de partida para uma ação concertada e concentrada, enérgica e mobilizadora do movimento desportivo federado nacional.

5. Jogos Multi-Desportivos

Durante o ano de 2020 a CDP estará diretamente envolvida em dois jogos multidesportivos internacionais, a saber:

- Jogos Mundiais do Desporto Para Todos - TAFISA Games;
- Jogos da CPLP.

5.1 Jogos Mundiais do Desporto Para Todos - TAFISA Games

A CDP vai estar envolvida, a par do IPDJ e da CML, na organização dos Jogos Mundiais de Desporto para Todos que vão decorrer em Lisboa em setembro de 2020 coincidindo com a Semana Europeia do Desporto.

Lisboa acolhe a sétima edição dos Jogos Mundiais de Desporto para Todos, da responsabilidade da TAFISA, The Association for International Sport for All. As edições anteriores realizaram-se em Bona, Alemanha, 1992; Bangucoque, Tailândia, 1996; Hannover, Alemanha, 2000; Busan, Coreia do Sul, 2008; Siaulai, Lituânia, 2012; e Jacarta, Indonésia, 2016.

O evento traz à capital portuguesa delegações de mais de cem países que vão fazer demonstrações de desportos tradicionais e de novos desportos nas principais praças da cidade e também no Estádio



Nacional. Haverá em paralelo uma parte cultural com espetáculos e iniciativas relacionadas com Portugal e com os países com delegações participantes.

5.2. Jogos da CPLP

À semelhança das edições anteriores, será da responsabilidade da CDP a coordenação da missão portuguesa que irá participar nos Jogos da CPLP que reunirão, em Timor, no próximo mês de Julho, jovens de todos os países lusófonos.

Dos trabalhos já realizados foi possível rectificar algumas das situações inicialmente apresentadas, acertar o número de participantes portugueses e registar sugestões de algumas federações quanto à data mais conveniente para a realização dos Jogos bem como referentes ao grupo etário envolvido. Falta apurar o quadro competitivo final e definir os pormenores específicos da deslocação.

A CDP irá continuar a trabalhar neste projeto em colaboração estreita com o IPDJ e as federações envolvidas e também com o Secretariado Executivo da CPLP e o país organizador, Timor.

Uma vez mais, tudo faremos para valorizar o encontro do desporto e da juventude dos países que falam a Língua Portuguesa.

6. Comunicação

A comunicação assume um papel transversal a toda a organização essencial ao alcance dos objetivos estabelecidos pela organização e gerando valor acrescentado para toda a sua atividade.

O investimento que se projeta para o ano de 2020 para este setor, pretende essencialmente assegurar uma disseminação da informação pelo público-alvo, bem como criar uma visão estratégica para a organização que potencie a proximidade com os stakeholders. Neste sentido, a aposta passará pela criação de conteúdos claros e objetivos, salvaguardando a visão e a missão definidas para a organização.

Pretende-se apostar no trabalho nos diversos suportes de comunicação com o objetivo de promover, reconhecer e potenciar o papel do desporto na sociedade civil, demonstrando a transversalidade do papel da Confederação do Desporto de Portugal.

Para o alcance dos objetivos estabelecidos, pretende-se desenvolver as seguintes estratégias:

- Produção regular de conteúdos que credibilizem e fortaleçam o espaço do desporto na sociedade civil;
- Expansão e divulgação dos projetos da CDP e das bandeiras políticas junto de uma maior audiência;
- Responder de forma pronta e atualizada com conteúdos de qualidade nos canais de comunicação;



- Adaptação da ferramenta de comunicação ao público-alvo;
- Consolidação de conteúdos;
- Promoção do trabalho dos associados;
- Estruturação dos meios de comunicação, através da periodização de conteúdos e potenciando a sua atratividade;
- Aposta forte na comunicação interna da organização recorrendo a novas tecnologias facilitando as atividades diárias e reforçando a organização;
- Cientes da massiva informação que atualmente é diariamente remetida para todas as organizações, torna-se essencial a forma criteriosa de distribuição dos conteúdos, neste sentido pretende-se promover uma comunicação entre associados de qualidade;
- Potenciar as estreitas relações com entidades estratégicas para potenciar a atividade da CDP e dos seus associados;
- Realização de um plano estratégico de comunicação que estabeleça os objetivos a curto, médio e longo prazo para uma atuação concreta e assertiva.

Para as estratégias definidas utilizar-se-á numa primeira instância as seguintes metodologias:

- Criação de um canal de opinião periódico;
- Magazines vídeo periódicas envolvendo os vários associados;
- Melhoria dos conteúdos e promoção dos canais de comunicação;
- Reformulação e melhor estruturação da página da CDP;
- Criação de uma estratégia para as redes sociais;
- Reativação da CDP TV;
- Potenciar a relação com os media partners, reconhecendo o seu papel estrutural como meios de comunicação tradicionais, tanto os meios de comunicação especializados como os meios de comunicação generalizados;
- Especialização dos press releases permitindo um contacto mais frequente com a comunicação social;
- Congregar os diferentes agentes, tornando-os mais participativos e contribuindo assim para a valorização o papel do desporto;
- Aposta em plataformas para a melhoria da comunicação interna;
- Criação de uma agenda nacional para o desporto.



7. Orçamento

7.1. Orçamento de Gastos

Gastos	2 458 610,00 €
1. Organização e Gestão da CDP	217 590,00 €
1.1 Gastos com pessoal	170 590,00 €
Remunerações do pessoal	138 100,00 €
Encargos sobre remunerações	29 090,00 €
Outros gastos com pessoal	3 400,00 €
1.2 Despesas administrativas gerais	47 000,00 €
2. Representações e Relações Institucionais	44 830,00 €
2.1 Representações Nacionais	20 190,00 €
Fundação do Desporto	10 000,00 €
Deslocações e estadas	10 190,00 €
2.2 Representações Internacionais	24 640,00 €
Quotização ENGSO	1 500,00 €
Quotização IFPM	640,00 €
Deslocações e estadas	22 500,00 €
3. Serviços de Apoio aos Filiados	232 000,00 €
3.1 CDP Saúde	20 000,00 €
3.2 Centro de Formação	62 500,00 €
3.3 Seguro Desportivo	142 500,00 €
3.4 Projetos com Financiamento Europeu	2 000,00 €
3.5 Rede Colaborativa de Desporto	5 000,00 €
4. Eventos	124 650,00 €
4.1 Gala do Desporto	53 150,00 €
Serviços externos	40 000,00 €
Deslocações e estadas	750,00 €
Honorários	2 500,00 €
Aluguer de equipamento	8 500,00 €
Materiais/Outros fornecimentos	650,00 €
Outros gastos	750,00 €
4.2 Congresso do Desporto	71 500,00 €
4.2.1 Ciclo de Conferências Prévio	18 500,00 €
Serviços externos	15 000,00 €
Deslocações e estadas	250,00 €
Honorários	750,00 €



Aluguer de equipamento	1 500,00 €
Materiais/Outros fornecimentos	500,00 €
Outros gastos	500,00 €
4.2.2 O Congresso	51 500,00 €
Serviços externos	45 000,00 €
Deslocações e estadas	750,00 €
Honorários	2 500,00 €
Aluguer de equipamento	2 500,00 €
Outros gastos	750,00 €
4.2.3 Festival de cinema do desporto	1 500,00 €
5. Jogos Multi-Desportivos	1 819 540,00 €
5.1 Jogos Mundiais do Desporto Para Todos - Tafisa Games	1 469 540,00 €
Recursos Humanos	157 040,00 €
Viagens e alojamento	522 100,00 €
Equipamentos	2 250,00 €
Consumíveis	10 000,00 €
Subcontratações	415 000,00 €
Taxas diversas	10 000,00 €
Outros gastos	353 150,00 €
5.2 Jogos da CPLP	350 000,00 €
Deslocações e estadas	150 000,00 €
Seguros	3 000,00 €
FEE's	13 500,00 €
Recursos Humanos	30 000,00 €
Comunicação e marketing	80 000,00 €
Equipamento médico	5 000,00 €
Apoio a federações	25 000,00 €
Despesas administrativas	4 500,00 €
Material de apoio	39 000,00 €
6. Comunicação	20 000,00 €

**7.2. Orçamento de Rendimentos**

RENDIMENTOS	2 462 210,00 €
1. Dotações Federativas	31 000,00 €
1.1 Quotizações	31 000,00 €
2. Receitas de Eventos	40 000,00 €
2.1 Gala	5 000,00 €
2.2 Congresso	25 000,00 €
2.3 Outros Eventos	10 000,00 €
3. Prestação de Serviços	150 000,00 €
3.1 Seguros	150 000,00 €
4. Outros Rendimentos	175 000,00 €
4.1 Comissões	12 000,00 €
4.2 Sponsorização	33 000,00 €
4.3 Formação	80 000,00 €
4.4 CDP Saúde	50 000,00 €
5. Subsídios à Exploração	2 066 210,00 €
5.1 IPDJ - Atividades Regulares	210 000,00 €
5.2 IPDJ - Jogos CPLP	350 000,00 €
5.3 Jogos Tafisa	1 500 000,00 €
5.4 Projetos Europeus	6 210,00 €



Produção

Confederação do Desporto de Portugal

Contactos

Morada: Rua Eduardo Augusto Pedroso, nº 11 A - 1495-047 Algés

Tel: 214113975

Fax: 214113980

Website: <http://formacao.cdp.pt/>

E-mail: formacao@cdp.pt

Título

Plano de Atividades e Orçamento - 2020

Impressão

29 de novembro de 2019